



Programa de Formação
Itaú Analytics



Rômulo Madureira Rodrigues

TAREFA 01 - Multiplicação de Matrizes

Prof. Marcelo Xavier Guterres

SÃO PAULO

2018

0.1 Introdução

A multiplicação de matrizes é uma das operações básicas da Álgebra Linear e sua implementação computacional é utilizada em várias aplicações importantes da ciência da computação, como inteligência artificial e processamento gráfico. Conforme a ordem das matrizes a serem multiplicadas cresce, mais recurso computacional é necessário para que a operação seja efetuada em um tempo aceitável, porém, com a limitação de recursos computacionais e as exigências de tempo de execução das aplicações, otimizações deste algoritmo são necessárias em alternativa ao método tradicional, chamado de *naive*, que tem complexidade $\mathcal{O}(n^3)$.

Na literatura existem algumas outras versões que tornam a complexidade inferior à do algoritmo *naive*, porém, que ainda exigem bastante dos recursos computacionais, dada essa limitação, soluções computacionais como o paralelismo das operações tem sido adotadas para aumentar o desempenho das aplicações.

O objetivo desse trabalho é implementar o algoritmo tradicional na linguagem Python e detalhar os algoritmos mais importantes conhecidos de multiplicação de matrizes.

0.2 Algoritmo Tradicional em Python

Na Álgebra Linear, a multiplicação de matrizes pode ser escrita conforme a Equação 1. O algoritmo tradicional, Algoritmo 1, implementa computacionalmente de forma direta o cálculo dessa equação.

$$C_{i,j} = \sum_k A_{i,k} B_{k,j} \quad (1)$$

Algoritmo 1: MULTIPLICADOR DE MATRIZES(A, B)

```

1 se n° colunas[A] ≠ n° linhas[B] então
2   | devolva erro "Dimensões incompatíveis"
3 senão
4   | para i ← 1 até n° linhas[A] faça
5     | para j ← 1 até n° linhas[B] faça
6       |   C[i,j] ← 0 para j ← 1 até n° linhas[B] faça
7         |   | C[i,j] ← C[i,j] + A[i,j] * B[i,j]
8       |   fim
9     | fim
10  | fim
11  devolva C
12 fim
```

Adaptando o algoritmo tradicional na linguagem python foi escrito o seguinte trecho de código.

```

1 def zeros(m_rows, n_columns):
2     """
```

```

3         Create m by n list matrix of zeros.
4         '''
5         return [[0 for j in range(n_columns)] for i in range(m_rows)]
6
7 def naivemul(A,B):
8     '''
9     Multiply to list matrix using naive method.
10    '''
11
12    # Get matrix dimensions
13    m_rowsA = len(A)
14    m_rowsB = len(B)
15    n_columnsA = len(A[0])
16    n_columnsB = len(B[0])
17
18    # Check multiplication requirement
19    if n_columnsA != m_rowsB:
20        raise ValueError('Incompatible dimensions.')
21    else:
22
23        # Create output matrix filled with zeros
24        C = zeros(m_rowsA, n_columnsB)
25
26        # Fill output matrix with multiplication results
27        for i in range(m_rowsA):
28            for j in range(n_columnsB):
29                for k in range(n_columnsA):
30                    C[i][j] += A[i][k]*B[k][j]
31
32    return C

```

Neste trecho de código foram utilizadas apenas as bibliotecas nativas da linguagem, também foi criada uma função adicional para a construção da matriz de zeros, necessária para a criação da matriz resultado da equação.

0.3 Principais algoritmos de multiplicação de matrizes

O algoritmo tradicional apresenta uma solução direta do problema de multiplicação de matrizes, porém, a presença de 3 iterações encapsuladas torna a complexidade do algoritmo $\mathcal{O}(n^3)$ fazendo o cálculo bastante oneroso para matrizes de alta ordem. Existe uma limitação natural na redução da complexidade, uma vez que matrizes possuem duas dimensões, nenhuma solução direta pode ter complexidade inferior a $\mathcal{O}(n^2)$, ao longo dos anos algumas soluções tem sido propostas que reduzem a complexidade em relação ao método natural, Com destaque para os métodos de Strassen e Coppersmith-Winograd.

0.3.1 Método de Strassen

Em 1969, o matemático Volker Strassen propôs uma variante do algoritmo *dividir para conquistar*, que consiste em subdividir as matrizes em quatro matrizes quatro outras matrizes cada e fazer a multiplicação recursiva, reduzindo o número de multiplicações necessárias utilizando de cálculos já realizados, o procedimento que pode ser explicitado da seguinte forma [1]:

Sendo $\mathbf{A}, \mathbf{B}, \mathbf{C} \in \mathcal{R}^{2^n \times 2^n}$, dado que:

$$\mathbf{C} = \mathbf{A}\mathbf{B} \quad (2)$$

Particiona-se \mathbf{A} , \mathbf{B} , \mathbf{C} da seguinte forma:

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} \mathbf{A}_{1,1} & \mathbf{A}_{1,2} \\ \mathbf{A}_{2,1} & \mathbf{A}_{2,2} \end{bmatrix}, \mathbf{B} = \begin{bmatrix} \mathbf{B}_{1,1} & \mathbf{B}_{1,2} \\ \mathbf{B}_{2,1} & \mathbf{B}_{2,2} \end{bmatrix}, \mathbf{C} = \begin{bmatrix} \mathbf{C}_{1,1} & \mathbf{C}_{1,2} \\ \mathbf{C}_{2,1} & \mathbf{C}_{2,2} \end{bmatrix}, \quad (3)$$

Strassen propõe a seguinte cadeia de operações para a solução da Equação 2. Definem-se as matrizes.

$$\begin{aligned} \mathbf{M}_1 &= (\mathbf{A}_{1,1} + \mathbf{A}_{2,2})(\mathbf{B}_{1,1} + \mathbf{B}_{2,2}) \\ \mathbf{M}_2 &= (\mathbf{A}_{2,1} + \mathbf{A}_{2,2})\mathbf{B}_{1,1} \\ \mathbf{M}_3 &= \mathbf{A}_{1,1}(\mathbf{B}_{1,2} - \mathbf{B}_{2,2}) \\ \mathbf{M}_4 &= \mathbf{A}_{2,2}(\mathbf{B}_{2,1} - \mathbf{B}_{1,1}) \\ \mathbf{M}_5 &= (\mathbf{A}_{1,1} + \mathbf{A}_{1,2})\mathbf{B}_{2,2} \\ \mathbf{M}_6 &= (\mathbf{A}_{2,1} - \mathbf{A}_{1,1})(\mathbf{B}_{1,1} + \mathbf{B}_{1,2}) \\ \mathbf{M}_7 &= (\mathbf{A}_{1,2} - \mathbf{A}_{2,2})(\mathbf{B}_{2,1} + \mathbf{B}_{2,2}) \end{aligned} \quad (4)$$

O cálculo de \mathbf{C} se reduz a:

$$\begin{aligned} \mathbf{C}_{1,1} &= \mathbf{M}_1 + \mathbf{M}_4 + \mathbf{M}_5 + \mathbf{M}_7 \\ \mathbf{C}_{1,2} &= \mathbf{M}_3 + \mathbf{M}_5 \\ \mathbf{C}_{2,1} &= \mathbf{M}_2 + \mathbf{M}_4 \\ \mathbf{C}_{2,2} &= \mathbf{M}_1 - \mathbf{M}_2 + \mathbf{M}_3 + \mathbf{M}_6 \end{aligned} \quad (5)$$

Este algoritmo possui complexidade assintótica de $\mathcal{O}(n^{2,807})$, porém, para matrizes de baixa ordem ele tem um desempenho inferior ao algoritmo tradicional devido ao seu uso de memória inicial ser maior nesses casos.

0.3.2 Método de Coppersmith-Winograd

Em 1987, David Coppersmith e Terry Winograd criaram uma variante do algoritmo de Strassen que realiza eliminações de operações via progressões aritméticas, trazendo uma substancial melhoria em tempo de execução. O arranjo matemático é descrito em [2], diminuindo a complexidade para o patamar de $\mathcal{O}(n^{2,376})$. Esse patamar não foi superado por cerca de 20 anos, atualmente alguns refinamentos do método de Coppersmith-Winograd obtêm soluções com complexidade ligeiramente menor, como por exemplo o obtido por [3], alcançando $\mathcal{O}(n^{2,373})$.

0.3.3 Paralelismo

Desde a solução de Coppersmith-Winograd, a evolução na redução complexidade na multiplicação de matrizes tem sido bastante incipiente, com o advento de técnicas de processamento paralelo, tem-se buscado a redução do tempo de execução desses algoritmos. Por exemplo, [4] realiza as operações de multiplicação das submatrizes geradas pelo método de Strassen em *multithreads*, porém o desempenho é comprometido devido a limitação de memória RAM da máquina que deixa a comunicação dos resultados lenta.

Os mais modernos desenvolvimentos tem conseguido bons resultados em tempo de execução utilizando o advento da computação distribuída e técnicas de *MapReduce* [5],

dada a fácil disponibilidade de recursos computacionais distribuídos atualmente.

0.3.4 Conclusão

Essa tarefa proporcionou a compreensão do esforço computacional necessário para realizar multiplicações de matrizes, começando pelo algoritmo tradicional até a solução de Coppersmith-Winograd, que foi a ultima grande evolução na resolução deste problema. Enquanto não há evoluções significativas na teoria, na prática, o processamento paralelo tem obtido ganhos em tempo de execução, melhorando a eficiência das aplicações.

Referências Bibliográficas

- [1] M. Anderson and S. Barman, “The coppersmith-winograd matrix multiplication algorithm.” ICT, 2009.
- [2] D. Coppersmith and S. Winograd, “Matrix multiplication via arithmetic progressions,” in *Proceedings of the nineteenth annual ACM symposium on Theory of computing*. ACM, 1987.
- [3] V. V. Williams, “Multiplying matrices in $\mathcal{O}(n^{2,373})$ time.” Stanford University, 2014.
- [4] K. H. Randall, “Cilk: Ecient multithreaded computing.” Massachussets Institute of Technology, 1998.
- [5] R. B. Zadeh and G. Carlsson, “Dimension independent matrix square using mapreduce (dimsum).” Stanford University, 2014.